



# Pingos da Língua Portuguesa ...



Pequenas doses de Gramática,  
Literatura e Redação para você



... no Rio Branco/Campinas

Vol. 4  
2011



# Gramática



**Observe as mudanças que o Novo Acordo Ortográfico apresenta:**

## Alfabeto

- Nova Regra: O alfabeto agora é formado por 26 letras
- Regra Antiga: O 'k', 'w' e 'y' não eram consideradas letras do nosso alfabeto.
- Como Será: Essas letras serão usadas em siglas, símbolos, nomes próprios, palavras estrangeiras e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano

## Trema

- Nova Regra: Não existe mais o trema em língua portuguesa. Apenas em casos de nomes próprios e seus derivados, por exemplo: Müller, mülleriano
- Regra Antiga: agüentar, conseqüência, cinqüenta, qüinqüênio, frqüência, freqüente, eloqüência, eloqüente, argüição, delinqüir, pingüim, tranqüilo, lingüiça
- Como Será: aguentar, consequência, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, linguíça.





# Gramática



## Acentuação

- Nova Regra: Ditongos abertos (ei, oi) não são mais acentuados em palavras paroxítonas
- Regra Antiga: assembléia, platéia, idéia, colméia, boléia, panacéia, Coréia, hebréia, bóia, paranóia, jibóia, apóio, heróico, paranóico
- Como Será: assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio, heroico, paranoico

## Observações:

- nos ditongos abertos de palavras oxítonas e monossílabas o acento continua: herói, constrói, dói, anéis, papéis.
- o acento no ditongo aberto 'eu' continua: chapéu, véu, céu, ilhéu.
- Nova Regra: O hiato 'oo' não é mais acentuado
- Regra Antiga: enjôo, vôo, corôo, perdôo, côo, môo, abençôo, povôo
- Como Será: enjoo, voo, coroo, perdoos, coo, moo, abençoo, povoo
- Nova Regra: O hiato 'ee' não é mais acentuado
- Regra Antiga: crêem, dêem, lêem, vêem, descrêem, relêem, revêem
- Como Será: creem, deem, leem, veem, descreem, releem, reveem



# Gramática



- Nova Regra: Não existe mais o acento diferencial em palavras homógrafas
- Regra Antiga: pára (verbo), péla (substantivo e verbo), pêlo (substantivo), pêra (substantivo), péra (substantivo), pólo (substantivo)
- Como Será: para (verbo), pela (substantivo e verbo), pelo (substantivo), pera (substantivo), pera (substantivo), polo (substantivo)

## Observação:

- o acento diferencial ainda permanece no verbo 'poder' (3ª pessoa do Pretérito Perfeito do Indicativo - 'pôde') e no verbo 'pôr' para diferenciar da preposição 'por'
- Nova Regra: Não se acentua mais a letra 'u' nas formas verbais rizotônicas, quando precedido de 'g' ou 'q' e antes de 'e' ou 'i' (gue, que, gui, qui)
- Regra Antiga: argúi, apazigúe, averigúe, enxagúe, enxagúemos, obliqúe
- Como Será: argui, apazigue, averigue, enxague, ensaguemos, oblique
- Nova Regra: Não se acentua mais 'i' e 'u' tônicos em paroxítonas quando precedidos de ditongo
- Regra Antiga: baiúca, boiúna, cheiínho, saiínha, feiúra, feiúme
- Como Será: baiuca, boiuna, cheiinho, saiinha, feiura, feiume

# Gramática

## Hífen

- Nova Regra: O hífen não é mais utilizado em palavras formadas de prefixos (ou falsos prefixos) terminados em vogal + palavras iniciadas por 'r' ou 's', sendo que essas devem ser dobradas
- Regra Antiga: ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas, arqui-romântico, arqui-rivalidade, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sístole, extra-seco, infrassom, ultra-sonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível
- Como Será: antessala, antessacristia, autorretrato, antissocial, antirrugas, arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, contrassenha, extrarregimento, extrassístole, extrasseco, infrassom, inrarrenal, ultrarromântico, ultrassonografia, suprarrenal, suprassensível

# Gramática

Observação:

- em prefixos terminados por 'r', permanece o hífen se a palavra seguinte for iniciada pela mesma letra: hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente etc.
- Nova Regra: O hífen não é mais utilizado em palavras formadas de prefixos (ou falsos prefixos) terminados em vogal + palavras iniciadas por outra vogal
- Regra Antiga: auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, semi-obscuridade, supra-ocular, ultra-elevado
- Como Será: autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiautomático, semiárido, semiembriagado, semiobscuridade, supraocular, ultraelevado.

# Gramática

## Observações:

- esta nova regra vai uniformizar algumas exceções já existentes antes: antiaéreo, antiamericano, socioeconômico etc.
- esta regra não se encaixa quando a palavra seguinte iniciar por 'h': anti-herói, anti-higiênico, extra-humano, semi-herbáceo etc.
- Nova Regra: Agora utiliza-se hífen quando a palavra é formada por um prefixo (ou falso prefixo) terminado em vogal + palavra iniciada pela mesma vogal.
- Regra Antiga: antiibérico, antiinflamatório, antiinflacionário, antiimperialista, arquiinimigo, arquiirmandade, microondas, microônibus, microorgânico
- Como Será: anti-ibérico, anti-inflamatório, anti-inflacionário, anti-imperialista, arqui-inimigo, arqui-irmandade, micro-ondas, micro-ônibus, micro-orgânico

# Gramática

## Observações:

- esta regra foi alterada por conta da regra anterior: prefixo termina com vogal + palavra inicia com vogal diferente = não tem hífen; prefixo termina com vogal + palavra inicia com mesma vogal = com hífen
- uma exceção é o prefixo 'co'. Mesmo se a outra palavra inicia-se com a vogal 'o', NÃO utiliza-se hífen.
- Nova Regra: Não usamos mais hífen em compostos que, pelo uso, perdeu-se a noção de composição
- Regra Antiga: manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista, pára-lama, pára-brisa, pára-choque, pára-vento
- Como Será: mandachuva, paraquedas, paraquedista, paralama, parabrisa, parachoque, paravento

# Gramática

Observação:

- o uso do hífen permanece em palavras compostas que não contêm elemento de ligação e constitui unidade sintagmática e semântica, mantendo o acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, mal-me-quer, bem-te-vi etc.

O uso do hífen permanece

- Em palavras formadas por prefixos 'ex', 'vice', 'soto': ex-marido, vice-presidente, soto-mestre
- Em palavras formadas por prefixos 'circum' e 'pan' + palavras iniciadas em vogal, M ou N: pan-americano, circum-navegação
- Em palavras formadas com prefixos 'pré', 'pró' e 'pós' + palavras que tem significado próprio: pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação
- Em palavras formadas pelas palavras 'além', 'aquém', 'recém', 'sem': além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-nascidos, recém-casados, sem-número, sem-teto

# Gramática

## Não existe mais hífen

- Em locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais): cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cartão de visita, cor de vinho, à vontade, abaixo de, acerca de etc.
- Exceções: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

## Consoantes não pronunciadas

Fora do Brasil foram eliminadas as consoantes não pronunciadas:

- ação, didático, ótimo, batismo em vez de acção, didáctico, óptimo, baptismo

## Grafia Dupla

De forma a contemplar as diferenças fonéticas existentes, aceitam-se duplas grafias em algumas palavras:

- António/Antônio, facto/fato, secção/seção.



# Redação



## **A importância de um projeto de texto**

Antes de escrever um texto, devemos planejá-lo. Esse planejamento é fundamental porque é nesse momento que refletimos qual é o objetivo principal do texto que escreveremos e quais caminhos (ideias) devem ser seguidos para que consigamos cumprir esse objetivo.

O projeto de texto pode ser um esquema, um rascunho de redação e seleção de palavras importantes; o que importa mesmo é que você consiga perceber, a partir de sua maneira de escrever, qual forma de projeto de texto é mais produtiva para facilitar a escrita de sua redação.

Observe um exemplo de projeto de texto:

# Redação

Tema → Grafite: arte ou vandalismo? (Vunesp - Dissertação)

Tese principal: O grafite é arte contemporânea

Argumentos:

- 1) Representa um grupo social (parágrafo 01)
- 2) Faz parte de nossa cultura (parágrafo 2)
- 3) Possui estilo próprio (Parágrafo 3 - exemplificar)
- 4) Artistas que merecem respeito (início do fechamento do texto)
- 5) Artistas engajados (parágrafo final)
- 6) Arte que polemiza as relações preconceituosas existentes na sociedade (parágrafo final)

Como você faria seu projeto de texto?

# Literatura

## O que é estilo literário?

(Fonte: [http://educaterra.terra.com.br/literatura/temadomes/temadomes\\_conceitosbasicos\\_5.htm](http://educaterra.terra.com.br/literatura/temadomes/temadomes_conceitosbasicos_5.htm))

Podemos tomar o termo estilo em duas acepções:

**Estilo individual:** É a maneira pessoal do escritor manipular a linguagem literária, ou seja, a sua capacidade original e criativa de formular expressivamente o texto (língua, técnicas, procedimentos, etc.), em busca de um melhor resultado estético.

Deste ponto de vista, o estilo é a manifestação da individualidade. O "estilo é o homem", disse no século XVIII o francês Buffon. Ele é intransferível, podendo ser imitado apenas como cópia servil. Por isso se fala no "estilo do padre Vieira", no "estilo de Machado de Assis" ou no "estilo de Jorge Amado", e assim por diante.

Continuação →

# Literatura

No entanto, o escritor não existe isoladamente do mundo. Ele está condicionado pelo sistema cultural de seu tempo, por sua visão de classe, pelo debate artístico, pelas ideologias em confronto, pelos valores pessoais e sociais consagrados no período histórico em que vive e cria a sua obra. Existe, portanto, um outro tipo de estilo:

**Estilo de época:** Ocorre quando certos procedimentos artísticos individuais se reproduzem e se tornam repetitivos e constantes entre uma ou mais gerações de escritores - favorecidos e influenciados pelas coordenadas da época.

A crescente utilização de adjetivos entre a maioria dos poetas e ficcionistas românticos, por exemplo, parece traduzir a necessidade de expressão daquela força sócio-histórica e daquele exagero sentimental desencadeados pela vitória burguesa, no início do século XIX. Assim como o uso indiscriminado do verso livre por poetas do século XX corresponde à total desintegração dos modelos e normas culturais, até então vigentes, ocorrida a partir da Primeira Guerra Mundial.

A repetição desses elementos técnico-estilísticos - realizada por um grande número de artistas, em determinado período - é que denominamos estilo de época. Em consequência disso, somos autorizados a falar no "estilo barroco", no "estilo simbolista", no "estilo modernista", etc.

🔴 Fim 🔴

Gostou?

Por enquanto é isso, mas na próxima edição tem mais!

Até a próxima semana!